TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 14 DE MARÇO DE 2014 | ANO XIV - Nº 2.470 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

“R$ 2,94 é inaceitável”

VICEN FERRERES

Rosevaldo: “Tem que ter lucro, mas não exorbitante”

Em sessão especial para discutir o transporte na Câmara, o professor Antônio Rosevaldo, da Uefs, traduziu em uma frase o sentimento que dominou os discursos. O aumento de passagem foi rechaçado, ainda mais nos valores sugeridos pelo Sincol, que colocariam a passagem em Feira como a terceira mais cara do país.

4

Meninas e grávidas

Apesar do risco para mães e bebês, a gravidez de adolescentes a partir dos 12 anos não dá sinais de queda em Feira de Santana. Ao contrário, este ano a média dos primeiros meses é maior do que em 2013, quando aconteceram 625 partos de mães com menos de 17 anos.

10

Câmara deu Utilidade Pública a entidade falsa

Por indicação do vereador Edvaldo Lima, os vereadores aprovaram Utilidade Pública ao Instituto Bambu. Porém no local onde deveria ser a sede da instituição, uma comissão da própria Câmara só encontrou um velho morador que disse ter sido usado.

5

Flu sob nova direção

9

César Oliveira Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Agenda

- ✓ Delegacia da Polícia Federal
- Novo Complexo Policial
- Parque Lagoa Grande
- Aeroporto
- Avenida Ayrton Sena
- Avenida Nóide Cerqueira
- Restauração do Carro de Boi no Amélio Amorim
- Regulamentação de Região Metropolitana
- Delimitação do Parque da Lagoa Salgada e Subaé
- Campus da UFRB
- Centro de Convenções
- Plano de Desenvolvimento Urbano
- HGCA novo ou reformado
- Passagem subterrânea da Maria Quitéria

Dando nome aos bois

Segundo Davidson Magalhães (PC do B), a Bahiagás gastar R$ 200 mil em camarote na Barra, levando a classe amiga ao paraíso carnavalesco é endomarketing. Não entendeu? Significa: vou gastar dinheiro público com quem é meu aliado na empresa, para ficar bem na fita.

Falta de vergonha

A indicação de uma entidade falsa para receber título de utilidade pública e receber verbas, como fez o vereador Edvaldo Lima com o Instituto Bambu, é uma demonstração da irresponsabilidade que ronda a Casa da Cidadania. A vereadora Eremita, aliás, disse que se botar chocalho, não se vai dormir de tanta entidade que só serve pra bate e volta financeiro. Já houve um caso no passado e nem a condição de utilidade pública foi perdida. O inacreditável vereador tentou socializar a culpa com os colegas que votaram, como se não fosse dele a indicação, a responsabilidade de checar e de não enganar os colegas. Ao que parece, está faltando bambu. No lombo.

Namorou, matou, filmou, divulgou e celebrou a maioridade

Um adolescente (?), faltando um dia para os 18 anos, matou a ex-namorada com um tiro no olho, filmou, divulgou pros adversários e o filme foi colocado no Facebook. Não, não se pode divulgar o nome dele, não se pode mostrar foto dele, não, ele não será julgado, não ficará internado mais que três anos, e sim, quando ele sair sua ficha será limpa.

Um dia a mais de vida e ele teria 18 anos. Seria homicídio qualificado por motivo fútil. Não sei quantos, mas dá muitos anos de cadeia. Como é menor, em breve estará solto, supostamente regenerado. Verdade que ele não poderá celebrar novamente, em macabro ritual, e quase impune, a véspera da maioridade com um tiro no olho da filha de ninguém. As nações mais avançadas não precisam de um Estatuto da Criança e Adolescente. Não sofrem de coitadismo, nem de culpa social atávica.

No máximo da tolerância poderíamos manter a atual maioridade penal, mas ela deveria ser tipificada pelo crime, com ampliação das penas. A lei, no intuito de proteger não pode se tornar incentivo, como se um valor numérico, aleatório, apenas, pudesse ser a linha que separa homens de meninos. A situação atual é, apenas, outro tiro na família das vítimas.

Pra não dizer que não falei das flores

A possibilidade de Feira ter a Orquestra Neojibá

Apesar de tudo, os 30 anos do HGCA, que merecem sim, ser comemorados.

A construção de novos postos de saúde e policlínicas

Central de Diagnóstico Radiológico que Wagner vai implantar

A escola em tempo integral da prefeitura de Feira

A organização do carnaval de Salvador, por ACM Neto

Os estudantes da Venezuela, por resistirem em defesa da liberdade e não serem como os nossos, que venderam a UNE por R$ 30 milhões de moedas ao governo.

Tuiter: cesaroliveira10

@Já tinha ouvido falar em dormir ao volante, agora roncar no manche só os pilotos de aviões brasileiros

@Tem mais gente na lista de jabá do Bahia que torcedor na Fonte Nova em dia de jogo!

@Que Darwin nada, como provam as tetas do governo, políticos são mamíferos

@Por uma campanha dos Black blocs contra a siliconização americanizada dos seios da mulher brasileira

@É mordomia injustificável plano de saúde vitalício e ilimitado para ex-senadores e familiares. Um acinte com a cara do contribuinte, naquela sinecura

@Se Dilma disse que a zona franca é a capital da Amazônia o Pólo Petroquímico pode exigir ser a capital do Nordeste!

@Nunca, na história, um país comunista representou a liberdade, a meritocracia, os avanços tecnológicos ou científicos, o sucesso

@Greve do lixo impede recolhimento de Sérgio Cabral e Eduardo Cunha no Rio de Janeiro

@FHC não é tão pequeno como gostaria o PT, nem tão gigante como sonha o PSDB

Rodoviária

A Rodoviária de Feira já deu o que tinha de dar. Verdade que a localização ajuda a manter o centro movimentado e facilita o acesso do cidadão, mas seu projeto arquitetônico é inadequado. Escura, mal iluminada, insegura. Ninguém que chega à noite sai para pegar um táxi na lateral ao lado do supermercado de forma tranqüila. Na falta de polícia permanente, não há segurança privada, nem iluminação adequada. Os passageiros vão de uma passarela a outra cruzando a pista de rolamento dos ônibus e esperam em uma estreita plataforma.

O acesso tem escada, o que dificulta quem desce com malas, tendo sido improvisado acesso lateral, banheiros no piso inferior, cruzando com veículos. Enfim, cumpriu seu papel, será preciso pensar em outra, mas iluminação externa e segurança não exigem tempo. Podem ser oferecidas de imediato.

Shopping

Os terrenos de um loteamento no Papagaio foram vendidos com seu valor incrementado pela proximidade do shopping, como anunciado por todos os corretores, da mesma empresa. Dizem que o shopping vai mudar de lugar. Entendo, afinal se o negócio se tornou inviável não haverá investidores. Agora, pra manter a calma devo dizer que os compradores, eu inclusive, deveriam ser esclarecidos pela empresa vendedora. Ou compensados. Ou perde-se a confiança.

Táxi

Aliás, por que o táxi não é padronizado em Feira? Por que o sindicato não orienta uso de farda, identificação, crachá? Não impedem nada, mas trazem sensação de conforto, organização e segurança aos passageiros.

Petrobrás

Não é só pelo petróleo que a Petrobrás é uma caixa preta. Há, todo tipo de corporativismo, escândalos, rondando a empresa. O PT conseguiu quebrá-la, torná-la uma das mais endividadas do mundo, levar suas ações à lona, vender a si mesmo, com dinheiro nosso, uma área do pré-sal e, agora, a PF quer esclarecer porque a estatal pagou US$ 1,18 bilhão pela refinaria nos EUA, adquirida pela Astra em 2005 por US$ 42 milhões - uma valorização de 1.852%, obra fenomenal do indefectível Gabrielli. E, vai investigar propina de US$ 139,2 milhões a funcionários, paga pela SBM. Ao que parece, tem muita gente aditivando sua gasolina pessoal.

Hospital Universitário da UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

redacao@tribunafeirense.com.br
Glauco Wanderley

Procura-se um canalha

Canalha foi só um dos muitos adjetivos depreciativos usados para qualificar um vereador não identificado, que levou anonimamente ao Ministério Público denúncia que gerou a ação que culminou no cancelamento do concurso da Câmara, que seria domingo e para o qual se inscreveram 3.530 candidatos, até mesmo de outros estados.

O vice-presidente da Casa, vereador Ronny, puxou a fila, definindo o denunciante como covarde e mau caráter, e disse que se soubesse quem foi, deixaria até de cumprimentá-lo.

Os demais fizeram fila para achincalhar o anônimo e se eximir de culpa. Nery reforçou a pecha de covarde, como Roque Pereira.

Zé Carneiro apelou: - Esse cabra não é homem. É um canalha.

O mais leve foi o oposicionista Pablo, que classificou o colega incógnito como desleal.

Um dentre tantos evangélicos do Legislativo, Isaías de Diogo recorreu ao bíblico Judas, traidor de Jesus.

O próprio Justiniano França, que ouviu do promotor autor da ação contra a Câmara a informação de que um vereador tinha levado o caso até ele, isentou David Neto, que publicamente tinha levantado graves suspeitas sobre a empresa contratada para fazer o concurso.

Apenas na sessão do dia seguinte, Edevaldo Lima resolveu jurar que não tinha sido ele, visto que restavam poucas opções, pois ouvira entrevista em que Justiniano inocentava também as mulheres do plenário. Só faltou o presidente responder: - Tu o disseste.

O interessante é que o foco da discussão saiu da irregularidade do concurso em si para o alegado mau comportamento de um vereador.

A volta dos 10 andares

Empolgado com notícia de que o prefeito Fernand Haddad, de São Paulo, quer limitar a altura de prédios em 25 metros, correspondentes a 8 andares (mas apenas em áreas específicas da metrópole), o vereador Ronny pediu na Câmara a colocação na pauta, para votação em segunda discussão, do seu projeto, que limita a altura em Feira a 10 andares.

Depois de causar grande controvérsia no ano passado e sofrer oposição do empresariado ligado ao setor imobiliário, o projeto de Ronny foi aprovado em primeira discussão, mas de repente baixou um silêncio e mesmo o próprio autor deixou de falar nele. Com o pedido do retorno à pauta, o vereador Zé Carneiro solicitou que seja feita audiência pública para discutir mais o projeto, com o que Ronny concordou.

Uso do solo

Há semanas o governo enviou à Câmara uma lei de uso e ocupação do solo. Silêncio absoluto dos vereadores e de eventuais interessados, como empresários, urbanistas, líderes comunitários, oposicionistas. Quando o projeto for para votação, vão dizer que o governo passou o rolo compressor.

Facilidade

Pra aprovar um título de Utilidade Pública na Câmara basta apresentar o projeto, que os colegas de boa vontade acatam. A facilidade, que beira a leviandade, é território fértil para episódios como o protagonizado esta semana por Edvaldo Lima, que indicou uma instituição fantasma para receber Utilidade Pública e quando a fraude foi desmascarada alegou que não sabia de nada. Na Assembleia Legislativa não é diferente. Na última sessão da legislatura passada, os deputados aprovaram de uma vez só 182 projetos de Utilidade Pública.

A mudança só começou

O slogan acima era usado pelo PMDB no Rio de Janeiro. Mas foi suspenso porque a justiça eleitoral carioca entendeu que se tratava de campanha antecipada do candidato do partido, que está no poder com Sérgio Cabral. Quem denunciou o slogan à justiça e pediu sua retirada foi o PT. Na Bahia, o PMDB fechou os olhos à campanha publicitária do governo petista com o mote A Bahia quer mais.

ASSIM FALOU

WELLINGTON ANDRADE, vereador

Requerimento pro prefeito pra calçar uma rua minha não sai, vai sair pra Caixa Expresso em Bonfim de Feira? O Bradesco só pensa no lucro, não quer saber de agricultor.

ao advertir o colega Marcos Lima de que seu pedido ao banco não seria atendido, aproveitou para se queixar do prefeito

CARLITO DO PEIXE, líder do governo na Câmara

Feira de Santana será uma cidade com um visual deslumbrante

Enxergando uma nova cidade a partir do shopping popular

JUSTINIANO FRANÇA, presidente da Câmara

Bom ou não, o regimento é a nossa bíblia

ao justificar porque o oposicionista Fernando Torres não poderia usar a tribuna livre

Vereador digitalizado

O vereador Alberto Nery (PT) reuniu a imprensa e políticos na quarta-feira para o lançamento do site do seu mandato.

Não houve nada

Deu em nada o caso do homem que morreu sem atendimento do SAMU, insistentemente chamado durante quatro horas para dar socorro à vítima, que agonizava no chão, em rua da Chácara São Cosme. A secretária de Saúde, Denise Mascarenhas, assinou portaria decidindo pelo "arquivamento em razão de não possuir elementos probatórios que possam caracterizar conduta reprovável por parte dos profissionais". Isso mesmo. Quem morreu foi relaxado.

Sincol pressionado em audiência sobre transporte

Layla, da Uefs, foi uma entre os vários estudantes que foram à sessão protestar contra a proposta de aumento

GLAUCO WANDERLEY

Em busca de compreensão para sua alegada situação financeira difícil, o Sincol encaminhou à Comissão de Transportes da Câmara documentos totalizando mais de mil páginas detalhando custos, acompanhados de uma carta defendendo aumento da tarifa para R$ 2,94. A comissão é presidida pelo vereador Alberto Nery, que como presidente também do sindicato dos Rodoviários, tem demonstrado preocupação com a saúde financeira das empresas, visto que ela se reflete na situação dos empregados. Nery convocou uma sessão especial, mas o resultado foi desfavorável ao Sincol, já que, com raiva ou com calma, os oradores da sessão nesta quinta-feira (12) não se mostraram nem um pouco simpáticos à causa das empresas.

O maior obstáculo à pretensão do aumento de 25% foi colocado pela intervenção do professor Antonio Rosevaldo da Silva, da Uefs, membro de um grupo de estudos sobre transporte na instituição. Segundo ele, se aprovada tal tarifa, Feira de Santana, passaria a ter a terceira passagem mais cara do Brasil, ficando atrás somente de Guarulhos, em São Paulo (com passagem a R$ 3,30) e da própria capital paulista, com passagem a R$ 3,00. "O que tem o sistema de trasporte de Feira de Santana, para ser tão caro? Será que os ônibus são tão bons assim? São tão novos?", questionou.

Rosevaldo mencionou que a documentação enviada pelo Sincol aponta um custo por quilômetro rodado de R$ 4,55. Entretanto, a publicação Ônibus, revista técnica do setor, que segundo ele é uma publicação basicamente patronal, indica como custo padrão no país, por quilômetro rodado, o valor de R$ 3,37. A revista atualiza bimestralmente a planilha.

"Quando o gestor não tem eficiência não pode repassar seu custo elevado para os clientes e usuários. Ao contrário, tem que buscar eficiência. Mas parece que o sistema de transportes de Feira de Santana repassa sua ineficiência para o usuário", acusou.

Na sequência, levantou dúvidas sobre a informação do Sincol de que a média de pessoas transportadas é de apenas 1,5 passageiro por quilômetro.

"A empresa tem que ter lucro, mas o lucro previsto em lei, não um lucro exorbitante. R$ 2,94 é inaceitável", disse, acrescentando que ainda será preciso se debruçar mais sobre os números, para apresentar um estudo técnico sobre a questão.

O professor da Uefs advertiu que uma projeção da atual taxa de crescimento da frota de veículos em Feira indica que em oito anos a frota vai dobrar e a única solução para o caos no trânsito é oferecer transporte público de qualidade, com preço acessível.

BRT terá integração sem transbordo

Presente à sessão especial, o secretário de Planejamento, Carlos Brito, informou que no sistema BRT que a prefeitura vai implantar, o passageiro não vai mais precisar fazer como hoje, quando tem que ir a um terminal, a fim de trocar de ônibus sem pagar passagem.

O sistema será por tempo. O usuário terá um prazo para trocar de ônibus. O esclarecimento foi uma resposta à fala do professor Rosevaldo, que mencionou o despropósito do sistema atual, em que mesmo indo para um bairro vizinho, é preciso pagar duas passagens ou então gastar muito mais tempo, se deslocando até um terminal para economizar dinheiro, ao que muitos se submetem, por serem pobres.

Brito rebateu ainda uma fala do deputado estadual Zé Neto, que compareceu à sessão e em discurso conclamou a prefeitura a abrir o debate e convocar o Ministério Público para discutir a questão. O secretário informou que em breve a prefeitura vai dar início a discussões sobre o Plano de Mobilidade Urbana, no qual as audiências públicas são obrigatórias, como prevê Lei Federal.

Sincol diz que pediu empréstimo para pagar salários

Falando em defesa das empresas, Antônio Paulo Ruiz, que se apresentou como consultor, disse que há alguns dias teve que vir às pressas a Feira de Santana, após saber que o banco tinha negado empréstimo solicitado para pagamento de pessoal, que afinal, teve o salário atrasado.

Em discurso calculadamente humilde, pediu aos presentes, inclusive ao professor Rosevaldo, que o ajudassem a encontrar soluções "pois suas ideias estavam acabando".

Ruiz procurou desfazer a má impressão causada pela menção aos R$ 2,94. "É um cálculo simples, não uma propositura", desconversou. Ao mesmo tempo, afirmou que precisa de "uma tarifa saudável", para que os cerca de 1.200 funcionários possam receber corretamente o que têm direito.

O secretário Brito rebateu a fala de Ruiz, dizendo que as empresas precisam demonstrar ao poder público onde está ocorrendo o alegado prejuízo. "Será que o capital de giro está saindo de Feira para outros mercados?", sugeriu.

Ao falar durante a sessão, outro dirigente do Sincol, Roque Gomes, lembrou que a tarifa atual, de R$ 2,35, foi praticada em 2011, com base nos custos de 2010. "De lá para cá, ocorreram três dissídios [trabalhistas], aumento de mais de 25% nos custos de pneus e aumentos de todos os custos da tarifa", argumentou. Mas colocou à disposição do grupo de estudos da universidade e dos estudantes, para chegarem juntos a nova avaliação da tarifa, que dê sustentabilidade para o sistema e seja "justa para a população".

Entretanto, pelo que a reportagem da Tribuna apurou, a disposição no governo é manter a tarifa sem aumento este ano.

Roque queixou-se ainda da clandestinidade, que retira passageiros do sistema de ônibus. O secretário de Transportes, Ebenezer Tuy, por sua vez, afirmou que a clandestinidade foi combatida, com apreensão de mais de 700 carros no ano passado. Ele garantiu que ninguém foi liberado sem pagamento de multa.

Estudantes discursam inflamados

"Se esse aumento passar, as ruas serão ocupadas", ameaçou o estudante Victor de Souza, presidente da Associação Municipal dos Estudantes Secundaristas. Ele afirmou que a passagem poderia ser lucrativa para as empresas mesmo pelo preço de R$ 1,95.

Embora em pequeno número, os estudantes foram o único grupo organizado de pressão, numa sessão com a presença de apenas nove dos 21 vereadores. Os estudantes falaram no plenário e depois nas galerias, quando foi oferecido um microfone ao público.

Vários deles já vêm participando há anos dos movimentos que reivindicam transporte melhor e mais barato, como Iracema Santos da Uefs e Layla Lima, integrante do Diretório Central de Estudantes da universidade. "A nossa passagem é a segunda mais cara do Nordeste e a frota é a mais velha", acusou Layla. "A gente veio aqui reprovar e repudiar essa proposta de aumento do Sincol".

Justiniano nega tribuna da Câmara para Fernando Torres

Usando o regimento interno da câmara como justificativa, o presidente da Câmara, Justiniano França, avisou ao vereador David Neto, que fez a solicitação, que o deputado federal Fernando Torres não poderá usar a Tribuna Livre, espaço de 10 minutos em que pessoas que não são vereadores vão ao plenário discursar sobre assuntos diversos.

Justiniano leu o artigo 405 do regimento, onde se estabelece que a tribuna livre só pode ser usada por "associações de bairros, entidades civis, estudantis e filantrópicas sem fins lucrativos. O nosso regimento não permite que a gente conceda o espaço'" avisou.

Argumentando que Fernando Torres foi vereador, é empresário e único deputado federal eleito por Feira de Santana (Colbert Filho é suplente), o vereador Zé Carneiro pediu que fosse aberta uma exceção, mas Justiniano não aceitou, alegando que isto abriria um precedente a ser utilizado por quem viesse à Câmara em manifestações futuras. Foi citado o caso dos profissionais do SAMU em greve, que pediram a tribuna mas receberam autorização somente para falar nas galerias. Justiniano ressaltou que o plenário é soberano para suspender a sessão para ouvir o deputado na segunda-feira, dia solicitado para a participação de Torres, mas avaliou que seria "uma falta de respeito" com o deputado falar na galeria, sem adentrar o plenário.

Embora ex-aliado, Torres é hoje um dos principais opositores do prefeito José Ronaldo. Recentemente ele entrou com ação na justiça contra o aumento do IPTU.

A intenção do deputado é falar sobre a proposta de shopping popular do governo municipal. Como o Sindicato dos Camelôs (que se opõe ao projeto) pediu a tribuna livre, Torres avalia a possibilidade de usar uma parte do tempo que será cedido ao sindicato segunda-feira (17).

Câmara concedeu Utilidade Pública a entidade falsa

Um grupo de vereadores constatou na manhã de quarta-feira (12) que uma entidade de utilidade pública indicada pelo vereador Edvaldo Lima deu endereço falso e na prática não existe, mas assinou convênio para obter R$ 500 mil do estado (não foi esclarecido se esse dinheiro foi ou não recebido).

O presidente Justiniano França trouxe o assunto à sessão, informando que foi questionado em reunião do conselho de ação social por que a Câmara deu título de Utilidade Pública a uma entidade de existência duvidosa, o Instituto Bambu, na rua Vasco Filho 320. Os vereadores aprovaram por unanimidade o título proposto por Edvaldo Lima em abril do ano passado.

Para verificar a existência da associação, o presidente nomeou uma comissão composta pelos vereadores Alberto Nery, Eli Ribeiro e Isaías de Diogo, para ir até o local. Ainda durante a sessão, os três retornaram e fizeram um breve relato cada um, contando que encontraram um homem trêmulo, mal de saúde, à beira de um ataque cardíaco devido à situação, pois tinha inclusive sido procurado anteriormente por pessoal da prefeitura, para verificar a existência da instituição. Os vereadores decidiram preservar a identidade do homem. Alberto Nery informou que no local funciona uma casa de eventos, onde o homem mora. "O senhor acrescentou ainda que o vereador Edvaldo Lima já utilizou o espaço para fazer reuniões". A comissão apresentará um relatório escrito da visita.

Antes do retorno da comissão, Edvaldo Lima, bateu boca com o presidente Justiniano França, se dizendo perseguido, vítima de uma conspiração. Mas diante do testemunho incontestável dos membros da comissão, tentou fugir da responsabilidade e dividi-la com os colegas "companheiros vereadores que votaram no projeto".

Ele sugeriu que se vote um novo projeto revogando a Utilidade Pública que propôs. Edvaldo, que é pastor evangélico, disse que apresentou o projeto apenas porque recebeu a visita do presidente do Instituto Bambu, de prenome Roberto, que o procurou para pedir que apresentasse a proposta de concessão do título. "A participação deste vereador com esta instituição é simplesmente essa. Mais nada. Não tenho nenhuma ligação, nenhum envolvimento. Aprovamos. Daí para a frente, nem sei por onde o cidadão anda. Quem tem que responder é ele, não o vereador Edvaldo Lima. Que ele responda pelos seus deslizes", desconversou.

Correia Zezito e Eremita Mota defenderam o vereador Edvaldo. A vereadora chegou a dizer que "se botar chocalho ninguém vai dormir, que vai aparecer tantas associações, registradas, com título de cidadão, recebendo subvenção, tendo bate-volta". A insinuação é de que o dinheiro recebido pelas entidades fajutas volta para os vereadores. Eremita mencionou caso idêntico ocorrido com o ex-vereador Tom, que também indicou verba para uma entidade na Rua Nova, cuja sede não foi encontrada por uma comissão de vereadores, na legislatura passada e "não deu em nada". Nem sequer o título foi revogado.

Apenas o vereador Ronny se manifestou para contradizer o discurso de Eremita e disse que iria apresentar uma lista das associações para as quais indica verba, para que ficasse claro que ele não se inclui entre vereadores que indicam recursos a entidades suspeitas. Ele também contestou o vereador por dizer que desconhecia a entidade que indicou. "Quem trouxe foi Vossa Excelência. Tem responsabilidade sim. Votei achando que Vossa Excelência tinha tido o cuidado de procurar as informações necessárias", ponderou.

LEI Nº 3.438, DE 13 DE MARÇO DE 2014

Dispõe sobre a alteração da Lei nº 218/2008, com a finalidade de modificar a denominação do logradouro público "Complexo Viário José Ronaldo de Carvalho" e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições,

Faço saber que a Câmara Municipal, através do Projeto de Lei N° 03/2014, de autoria do Poder Executivo, decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1° - Fica alterado o art. 1º, da Lei nº 218/2008, para que o Logradouro Público atualmente denominado "Complexo Viário José Ronaldo de Carvalho", situado na rotatória do Bairro da Cidade Nova, passe a chamar-se **"Complexo Viário Deputado Dr. Miraldo Gomes".**

Art. 2° - As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão por conta da verba existente no orçamento vigente.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal, 13 de março de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

MARIO COSTA BORGESCHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

CLEUDSON SANTOS ALMEIDA
PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO

PORTARIA Nº 215/2014

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, **RESOLVE** dispensar **LEILE MARIA SOARES DE SÁ BARRETTO NORBERTO,** do cargo de Superintendente Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – PROCON/FSA, o qual exerceu interina e cumulativamente de 02/01/2014 até 07/03/2014, durante a ausência da Titular **SUZANA OLIVEIRA FERREIRA MENDES**. II - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 11 de março de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL
FEIRA DE SANTANA
CIDADE TRABALHO

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
CNPJ N.º 14.043.574/0001- 51
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº009/PGM/2014

Processo Administrativo nº. 53581/13. Objeto: Contratação de empresa para realização de um programa de capacitação para ambulantes e feirantes do Município, oferecendo cursos, palestras e oficinas, por um período de 04 (quatro) meses. **Valor**: R$ 32.000,00 (trinta e dois mil reais) **Contratada:** SEBRAE-SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DA BAHIA. **Amparo Legal:** Art. 60, inciso II da lei Estadual nº. 9.433/2005. **Repartição Interessada:** Secretaria Municipal do Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico. Considerando o parecer 109/PGM/2014 da Procuradoria Geral do Município, ratifico a **INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO** para o objeto acima mencionado. FSA, 03/02/2014. José Ronaldo de Carvalho. **Prefeito Municipal.**

LICITAÇÃO 066/2014 – CONVITE 012/2014

Foi **FRACASSADA** a **licitação 066/2013. Objeto:** Contratação de empresa de engenharia para serviços de construção da praça do Caroá, localizada no povoado do Caroá.. **Tipo:** menor preço. Fica **REMARCADA** para a **Data**: 24/03/2014 às 08h30. **Local:** Salão de Licitações, Av. Sampaio, nº 344, Centro. Edital no site: www.feiradesantana.ba.gov.br. Informações no Dpto de Licitação e Contratos, mesmo endereço, nos dias úteis, das 09h00 às 12h00 das 14h00 às 17h00. Tel.: 75 3602 8345/8319. FSA, 14/03/2014. Josilene da Silva Araújo – Presidente da CPL.

LICITAÇÃO 072/2014 – CONVITE 016/2014

Foi **FRACASSADA a licitação 072/2014. Objeto:** contratação de empresa de engenharia para serviço de construção de praça no bairro Rua Nova. **Tipo:** menor preço. Fica **REMARCADA** para a **Data**: 26/03/2014 às 08h30. **Local:** Salão de Licitações, Av. Sampaio, nº 344, Centro. Edital no site: www.feiradesantana.ba.gov.br. Informações no Dpto de Licitação e Contratos, mesmo endereço, nos dias úteis, das 09h00 às 12h00 das 14h00 às 17h00. Tel.: 75 3602 8345/8319. FSA, 14/03/2014. Josilene da Silva Araújo – Presidente da CPL.

LICITAÇÃO 073/2014 – CONVITE 017/2014

Foi **FRACASSADA a licitação 073/2014. Objeto:** contratação de empresa de engenharia para serviços de recuperação da biblioteca de São José no distrito de Maria Quitéria. **Tipo:** menor preço. Fica **REMARCADA** para a **Data**: 25/03/2014 às 08h30. **Local:** Salão de Licitações, Av. Sampaio, nº 344, Centro. Edital no site: www.feiradesantana.ba.gov.br. Informações no Dpto de Licitação e Contratos, mesmo endereço, nos dias úteis, das 09h00 às 12h00 das 14h00 às 17h00. Tel.: 75 3602 8345/8319. FSA, 14/03/2014. Josilene da Silva Araújo – Presidente da CPL.

Inaugurada escola cuja obra começou em 2008

Em 22 de setembro de 2008, a três meses do final do segundo mandato do prefeito José Ronaldo, o boletim informativo do governo anunciava que naquele dia começaram as obras do Centro Municipal de Educação Infantil Professor Eduardo Miranda, na rua Tafarel, nas imediações da Papa João XXIII. Hoje, pouco mais de cinco anos depois, a obra foi inaugurada.

Embora tenha sido anunciada como quase pronta algumas vezes durante o governo Tarcízio Pimenta, a obra parou e a escola virou motivação de reclamação da vizinhança, que denunciava roubos e perda de material pelo desgaste do abandono. A situação foi objeto dereportagem da Tribuna Feirense em agosto de 2012.

Na época do lançamento, a construção foi anunciada como integrante do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos da Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância), para o qual apenas Feira e Itabuna tinham conseguido se credenciar na época. A escola, batizada em homenagem ao falecido diretor da APLB, Eduardo Miranda, foi planejada para atender crianças de 0 a 3 anos, no setor de creche, e de 4 e 5 anos, nos grupos de Educação Infantil. O custo da construção seria de R$ 1.278.793,50, com R$ 700.000,00 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e os R$ 578.793,50 restantes como contrapartida da prefeitura.

A obra ficou parada e foi retomada no ano passado. O novo governo não atualizou as informações sobre o custo da construção nem esclareceu porque o serviço parou no governo passado.

INAUGURAÇÃO

"A missão do governo é atender as demandas das classes que mais necessitam", discursou o prefeito José Ronaldo de Carvalho durante a inauguração hoje (11). Ele contou ter sido também aluno de português de Eduardo Miranda no Colégio Santanópolis. Depois acabaram se encontrando em lados opostos da mesa de negociações entre professores e governos.

A viúva de Eduardo Miranda, Joelma dos Santos, estava presente e comentou que a homenagem "ganha uma dimensão enorme porque a escola é o local de transformação, o ambiente onde se adquirem valores".

A secretária de Educação, Jayana Ribeiro, apontou o centro de educação como o primeiro de uma série que será construída pela prefeitura.

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

Aumenta o número de adolescentes grávidas

VALMA SILVA

O Hospital Inácia Pinto dos Santos (Hospital da Mulher), realizou no ano passado uma média de 52 partos de adolescentes grávidas, todos os meses. Dos 5.520 partos de 2013, 625 pacientes tinham idades entre 12 e 17 anos.

Se somadas as que tinham alcançado a maioridade há pouco tempo, com 18 anos recém-completados, o número salta para 941.

Este ano foram realizados 108 partos de adolescentes nos meses de janeiro e fevereiro na unidade. Uma média de 54 por mês (dois a mais que a média mensal do ano passado, quatro a mais que a média mensal de 2012).

"É importante salientarmos que atendemos a pacientes de Feira de Santana e mais de uma centena de municípios da região, pactuados pelo Sistema Único de Saúde", explica a diretora da Fundação Hospitalar de Feira de Santana, Gilberte Lucas.

Conforme Gilberte, em pelo menos metade dos casos, os partos são com complicações. Quase todas as adolescentes têm parto cesário e quase 10% das crianças que em 2013 nasceram vivas no Hospital da Mulher foram prematuras – com menos de 37 semanas de gestação e baixo peso. Exatamente 547 recém-nascidos chegaram ao mundo nessas condições e pelo menos 60% têm mães bastante jovens.

Além das consequências para toda a vida, a própria gravidez e o parto tendem a ser mais difíceis e arriscadas para adolescentes e seus filhos

"Toda gravidez na adolescência é considerada de alto risco, pois o corpo de uma adolescente ainda não está preparado para as mudanças que uma gestação provoca, para abrigar um bebê em seu útero. A estrutura óssea da bacia ainda não está formada nessa fase, por exemplo", afirma a diretora médica do hospital, Márcia Sueli Amaral.

Ela explica que nessas circunstâncias a realização do pré-natal e outros exames complementares se tornam ainda mais importantes para a rotina de uma futura mãe, a fim de identificar possíveis problemas na saúde dela e do bebê. Entretanto, o que se observa no HIPS é que muitas adolescentes grávidas chegam para dar à luz sem terem recebido acompanhamento durante a gestação.

Ainda do ponto de vista físico-biológico, a gravidez na adolescência tem outras complicações, conforme Márcia Sueli. A incidência de hipertensão, doença freqüente na gravidez, é cinco vezes maior nas adolescentes - que também são mais propensas a ter anemia.

"Muitas já estavam anêmicas quando engravidaram e têm o problema agravado durante a gestação, o que aumenta o risco de bebês prematuros e a necessidade de cesáreas", detalha.

Meninas sem estudar e pais ausentes

As jovens que dão à luz no HIPS são de classe social mais baixa. Não são poucas as que abandonam estudos, estágios e perdem a perspectiva de crescimento, quando tomam conhecimento do filho que está por vir.

É o que está planejando a jovem Carine*, que pariu na unidade. "Não sei como vou fazer para estudar, trabalhar e criar um filho", disse a jovem de 17 anos. Ao lado dela no leito, a mãe logo reage: "Ela vai estudar, sim. Volta à escola no ano que vem. Eu cuido do menino. Imagina, largar tudo no último ano?".

Carine engravidou do namorado e justifica que a camisinha estourou. Eles mantêm o relacionamento há um ano, porém, não pretendem casar após a chegada do filho. "Casar para quê? Ainda não é a hora. Se continuar dando certo, daqui há alguns anos a gente se junta", raciocina. Mais uma vez a mãe interfere: "Também não era o momento de ter filho, e teve, mas para casar não é a hora. Se fosse na minha época eu casaria nem que fosse amarrada".

A jovem estava estudando, no ano passado, o terceiro ano do Ensino Médio e planejava prestar vestibular para o curso de Educação Física. Apaixonada por exercícios físicos e bastante vaidosa, a maior preocupação de Carine, nesse momento, parece ser com a volta da forma física. "Estou me achando horrorosa. Meu peito deve cair depois de amamentar, mas eu não vou deixar de dar leite ao meu filho mesmo assim", garante, e olha para o filho emocionada.

Carine teve uma gestação tranquila e parto normal. Diferente de Maria, que teve cesário, um bebê de sete meses de vida. Maria* tem apenas 13 anos. Dona de um corpo pequeno, franzino, faz duvidar de que ali foi gerado e nasceu um bebê. A imagem dela segurando a filhinha chega a chocar. É como uma criança segurando outra. Tímida, com poucas palavras ela conta que engravidou de um colega de escola dois anos mais velho, com quem "ficava". Iniciou a vida sexual aos 12 anos de idade.

A menina mora com a mãe e mais dois irmãos - é a caçula dos três. Não conheceu o pai, pois ele largou a família quando ela ainda era um bebê para viver com outra mulher e nunca mais apareceu. "Espero que o pai de minha filha não faça o mesmo com ela, mas parece que é o que vai acontecer". Ela conta que não recebeu dele nenhuma assistência até o momento. "Não estou indo para a escola porque o peso da barriga me incomodou muito. Então nunca mais o vi", relata.

Enquanto Maria fala com calma e naturalidade, a mãe chora de preocupação e até mesmo sentimento de culpa. Tem uma rotina difícil, passa o dia todo fora trabalhando vendendo salada de frutas nas ruas, para tentar dar um futuro melhor aos filhos, que cria sozinha. "Não sei como vai ser para criar essa menina, pois não posso deixar de trabalhar. Mas vou ter que ficar em casa um tempo, ajudando a cuidar, dar banho... Os mais velhos vão ter que ajudar também, vai mudar a vida de todo mundo. A culpa é minha, não soube educar minha filha", lastima. A mãe admite que nunca conversou sobre sexo com a filha, por achá-la "nova demais".

***Os nomes foram trocados para preservar a identidade das meninas**

Vacina previne doença sexualmente transmissível

Devido à precocidade da iniciação sexual o Ministério da Saúde decidiu oferecer de graça na rede de saúde pública de todo o Brasil a vacina contra o HPV, para meninas com idade entre 11 e 13 anos. Cada dose da vacina custa cerca de R$ 300,00 na rede privada.

O HPV é uma doença sexualmente transmissível, que atinge principalmente as mulheres e está diretamente relacionada com o câncer de colo de útero, uma das principais causas de morte feminina.

"É fundamental que as mães levem as filhas para serem imunizadas. É preciso ensiná-las desde cedo a cuidar da própria saúde e a vida sexual não pode ficar fora desse contexto", afirma a enfermeira Francisca Lúcia Oliveira, coordenadora da Vigilância Sanitária de Feira de Santana.

A vacina é comprovadamente eficiente para proteger mulheres que ainda não iniciaram a vida sexual e por isso ainda não tiveram contato com o vírus. A vacina contra HPV protege contra câncer do colo de útero. A iniciativa objetiva aumentar a eficácia, que é de 99% contra o câncer de colo de útero, uma das principais causas de morte de mulheres no Brasil.

A princípio o serviço está sendo oferecido nos postos de saúde, porém, a partir do dia 20 equipes volantes da Vigilância vão visitar as escolas, tanto privadas quanto públicas, mediante agendamento, para ajudar a imunizar mais garotas. Em Feira, o público alvo é de 14.881 meninas, na sede e no município. "Para receber a vacina, basta apresentar o cartão de vacinação - se tiver - e documento de identificação", explica Francisca Lúcia.

A vacina será aplicada em três doses - a segunda será seis meses depois da primeira. A terceira, cinco anos contados a partir da aplicação inicial.

Sandro Penelu
sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

"Domingo tem Teatro" segue com Maria Minhoca

Sempre às 10h30min, no Teatro Universitário do CUCA, acontece o projeto "Domingo tem Teatro" e o espetáculo em cartaz é "Maria Minhoca", da Cia. Cuca de Teatro. O projeto tem como objetivo realizar apresentações de espetáculos de qualidade comprovada, a preços populares, contribuindo assim para a formação de plateia e geração de renda para artistas, produtores culturais e profissionais prestadores de serviços.

A novidade para este ano é que o projeto começa a aceitar o Vale-cultura, que é um cartão pré-pago, no valor de R$ 50,00 mensais, que as empresas podem oferecer aos seus empregados. O cartão é válido em todo território nacional e vai possibilitar ao trabalhador de carteira assinada ir ao teatro, cinema, museu, espetáculos, shows, circo ou mesmo comprar ou alugar CDs, DVDs, livros, revistas e jornais.

A cartomante dá início ao "Teatro vai aos bairros"

A programação do Teatro Vai aos Bairros está recheada de atrações neste ano de 2014. Serão dez espetáculos, todos no mês de março. As apresentações sempre acontecem a partir das 19h.

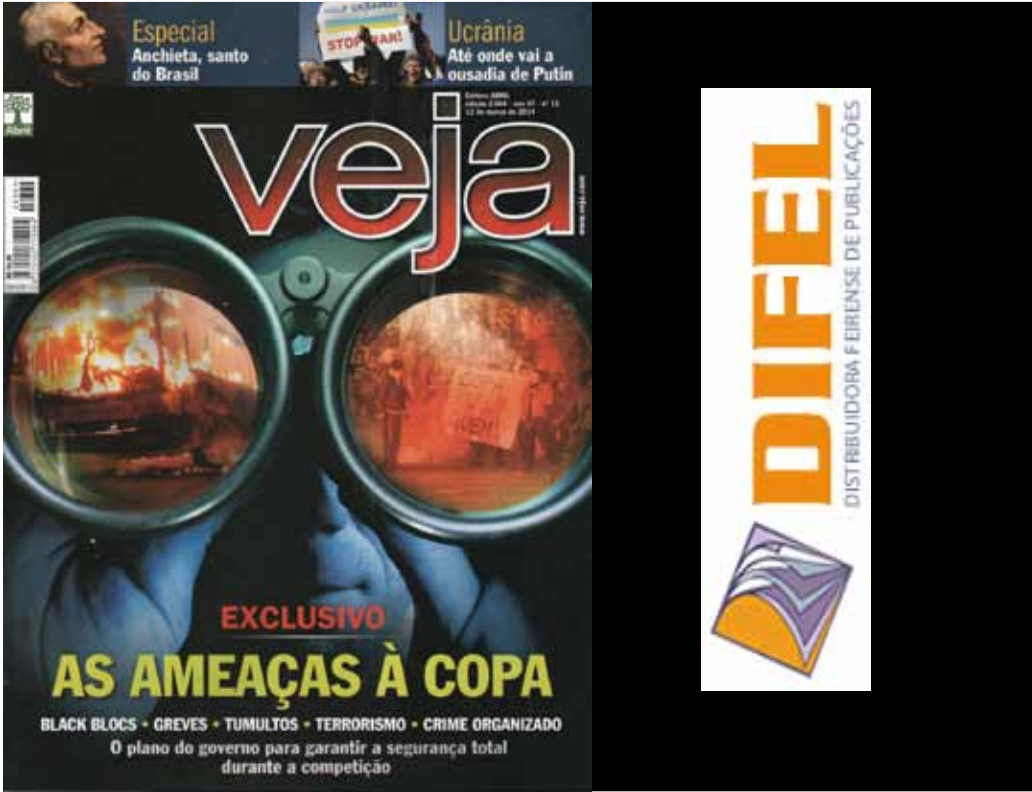
A abertura aconteceu no último dia 13, com a apresentação da peça "A Cartomante", no bairro Feira VII. Os moradores do bairro Cidade Nova verão a encenação de "O Justo", no dia 19. O palco será montado na praça situada na rua G. No dia 20, o conto "Chapeuzinho Vermelho" vai encantar na praça do Cruzeirinho, na Queimadinha. A Escola Municipal Maria da Glória foi o local escolhido para a apresentação da peça "Tabaco pro povo", no bairro Subaé, dia 21. A comunidade do Feira X vai prestigiar "Vô doidim X a bruxa do esquecimento", na praça do Skate, no dia 22 para assistirem

Para encerrar o ciclo de apresentações, o bairro Aviário verá o espetáculo "Essa dor seca do sertão", na quadra de esportes da rua G, dia 27. O conto "Amor em Luiz" será a atração na Escola Elizabeth Jhonson, Baraúnas, no dia 28. O encerramento será realizado no bairro Rua Nova, dia 29, com "As cores de Laurinha", na praça Dona Pomba.

O projeto Teatro Vai aos Bairros é uma realização do Governo Municipal, através da Fundação Municipal de Tecnologia da Informação, Telecomunicações e Cultura Egberto Tavares Costa, que tem como objetivo levar a cultura para as comunidades feirenses.

Lançado novo número da revista Sitientibus

A Universidade Estadual de Feira de Santana acaba de lançar mais uma edição da Revista Sitientibus, publicação que contém artigos sobre a área da Educação.

A publicação é organizada pelas professoras Marilda Carneiro Santos e Zenilda Fonseca Souza e editada pelo professor e poeta Raymundo Luiz Lopes. Este novo número é fruto de uma coletânea feita durante o 3º Seminário de Educação Inclusiva e contém dez artigos de docentes e pesquisadores da Uefs e de outras instituições. A capa é assinada pelo artista plástico Gemicrê Nascimento.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 14/03

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
CELYNOBLAT	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
ALAN OLIVEIRA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
URI BECHEN	Jarrão Drinks	20	Praça da Kalilândia
TOINHO CAMPOS	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
ELIOMAR SANTOS	Bar Esquina do Pimenta	20	Av. Maria Quitéria
GELIVAR SAMPAIO E GRUPO	Bengos Bar	22	Estação Nova
GUYMEO JUMONJI	Boteco Vip	21	Av. Getúlio Vargas

SÁBADO 15/03

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
GRITO ROCK (Diversas bandas)	Centro Cultural A. Amorim	14	Av. Presidente Dutra
ELIOMAR SANTOS	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
SANDRO PENELÚ	Saigon	21	Rua José Pereira Mascarenhas – Próximo ao Cortiço
JOSANA MIRANDA E RAFAEL COUTINHO	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GELIVAR SAMPAIO	Bengos Bar	21	Estação Nova
URI BECHEN	Bar Esquina do Pimenta	20	Av. Maria Quitéria
ISRAEL EXALTO	Ao Vento	21	Rua São Domingos
GENIVAN	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
WALDOMIO	Bar 14 Bis	22	Av. Getúlio Vargas
BANDA 80 NA PISTA	Botekim Tematic Bar	21	Av. João Durval
BANDA ZERO GRAU	The King	22	Av. Getúlio Vargas

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano
di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

Caminhada do perdão

Neste domingo – dia 16 - acontece, em Feira de Santana, a Caminhada do Perdão. Perdoar faz bem, resistir ao perdão faz mal para a saúde física e psicológica. Segundo estudiosos no assunto, o perdão é fator preponderante na prevenção e na cura de doenças. Assim, o perdão está ligado não só a uma paz e alegria espiritual, mas também, a um salutar equilíbrio humano.

FOI LANÇADO nos Estados Unidos um livro que chama atenção de todos: "O Poder do Perdão". Trata-se de um livro de quase 300 páginas, contendo relatos dramáticos de situações conflitantes, entre pais e filhos, famílias, grupos e comunidades. Seu autor é Frederic Luskin, um psicólogo americano de 49 anos, que viveu algumas experiências difíceis no dia a dia de sua existência. Ele afirma que não é possível passar um longo período da vida com ódio, sem adoecer. Mais ainda, a pessoa que odeia torna-se mais feia.

O POVO garante: "É falando que a gente se entende". O diálogo é o melhor meio de entendimento. As vezes, é o único. Diálogo não significa gritar, nem pode ser uma conversa de surdos, onde todos falam e ninguém escuta. Dialogar é aproximar os corações e ouvir o que o outro quer dizer. Diálogo supõe a capacidade de pedir e dar o perdão.

PERDOAR é zerar a culpa, é assinar um tratado de paz com o fato, por mais doloroso que ele tenha sido. Perdoar é varrer da memória o episódio que um dia nos machucou de forma tão cruel. E quando fazemos isso, recuperamos a paz e até mesmo a saúde. Um provérbio popular garante: "Se queres ser feliz por um momento, vinga-te; se queres ser feliz para sempre, perdoa".

O EVANGELHO é um livro repleto de sabedoria divina e humana. Um número impressionante de vezes, ele fala sobre o perdão. Precisamos sempre perdoar e pedir perdão. Mais ainda: ele explica que a nossa própria salvação passa pela porta do perdão. No Pai-Nosso, nós apresentamos uma proposta a Deus, uma proposta com duas possibilidades: perdoai-nos assim como nós perdoamos. A alternativa fica evidente: se não perdoarmos, não seremos perdoados. É perdoando aos outros que nos habilitamos ao perdão divino.

A CAMINHADA do Perdão quer nos ajudar a refletir sobre essas importantes verdades e provocar em nós uma mudança de vida em relação a nós mesmos, nossa família, nossas atividades e com Deus. Se Deus, que é Deus, perdoa sempre, quem somos nós para não perdoar o irmão por mais grave que seja a ofensa? E perdoando recebemos em troca saúde, alegria, paz, felicidade e o céu.

Flu tem novo presidente e comissão técnica

ORDACHSON GONÇALVES

Depois de uma semana de turbulência e muitas mudanças, o Fluminense de Feira está pronto para dar largada na 2ª Divisão do Campeonato Baiano. A tabela oficial revisada foi confirmada pela Federação Bahiana de Futebol na última quarta-feira, 12, e o Touro fará sua estréia diante do Ipitanga no Estádio Gerino de Souza Filho, em Lauro de Freitas, às 16h deste domingo, 16.

Apesar de três mudanças de presidente – o último a assumir foi Hércules Oliveira, em eleição convocada em regime de urgência realizada na última quinta-feira (6) – e duas de técnicos, os resultados dos amistosos realizados no período de pré-temporada deixam o torcedor esperançoso. O último grande teste, já sob o comando do novo treinador Hugo Aparecido, aconteceu na última quarta, novamente em amistoso contra o rival local Bahia de Feira, e terminou em empate em 1 a 1.

Neste último confronto, que aconteceu no Centro de Treinamento do Ribeirão, o time foi a campo com: Negrote: David Rocha, João Paulo, Diego, Marcelo (Nilson), Élcio, Caio, Silas, Alex (Rodrigo), Junior Mendes (Darlan), e Balotelli (Mario Luiz).

Nos quatro amistosos da pré-temporada, o Touro não perdeu nenhuma partida

Dos quatro amistosos realizados durante a pré-temporada, foram duas vitórias (4 a 0 sobre o Leônico e 1 a 0 sobre o Bahia-sub18) e dois empates (2 a 2 e 1 a 1 contra o Bahia de Feira).

NOVA MESA DIRETIVA

A eleição em regime de urgência na noite de quinta-feira (6) foi convocada visando regularizar a situação administrativa do clube diante da Federação Bahiana de Futebol e Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Após discussões que adentraram na madrugada de sexta-feira (7), foram eleitos para compor a nova mesa diretiva Hércules Oliveira (presidente), juntamente com os advogados Élson Abreu (vice-presidente de futebol) e Júlio Cesar dos Santos (vice-presidente executivo).

A nova mesa diretiva estará a frente do clube até o mês de maio, quando acontece a eleição majoritária. O até então presidente interino, Fábio Lucena, volta à função de presidente do Conselho Deliberativo. Logo após a eleição do novo presidente, o diretor de futebol, Renildo Brito, entregou o cargo.

PARCERIA

O Fluminense de Feira está próximo de fechar uma parceria com o Esporte Clube Vitória, a partir da qual atletas sem aproveitamento no rubro-negro da capital seriam cedidos ao Touro para a disputa da 2ª Divisão. A possibilidade foi anunciada pelo presidente Hércules Oliveira, após viagem a Salvador, na última segunda-feira, 10.

Segundo Hércules, os dirigentes do Vitória externaram o interesse em ajudar o Fluminense a voltar à elite do futebol baiano. "O Vitória tem muitos atletas e foi colocada à nossa disposição uma lista de nomes. Vamos consultar o treinador Hugo para que ele veja realmente quem interessa, porque estamos ainda fechando o nosso grupo e a ideia é tornar o time competitivo com condições de chegar à elite em 2015", declarou.

Lucena diz que "apoiará integralmente" diretoria executiva

Depois de passar pouco mais de 30 dias na presidência executiva, Fábio Lucena voltou a ser só presidente do Conselho Deliberativo do Fluminense após a eleição da última quinta-feira. Ele diz que vai buscar "apoiar integralmente" a diretoria interina, comandada pelo advogado Hércules Oliveira, que estará à frente do clube até o final da 2ª divisão.

"Tínhamos uma ideia, mas o que prevaleceu foi outra, em termos de futuro administrativo momentâneo. Houve um consenso e o Hércules vai ser o novo presidente contando com o nosso apoio porque independente de qualquer coisa, o Fluminense tem que estar acima de qualquer interesse pessoal. Vamos continuar conduzindo o processo normalmente e agora sem qualquer tipo de atropelo para levar o clube à 1ª divisão", prometeu.

Fábio Lucena se mostrou desapontado por conta do nível das discussões ocorridas durante a reunião. "Infelizmente existem pessoas que colocam seus próprios interesses acima de qualquer coisa. É triste porque muitos na mesma hora que estão juntos, se voltam contra você, mas temos que respeitar as posições, passar por cima e entender que o clube é o mais importante. Nesse sentido continuarei trabalhando para o engrandecimento por entender que estamos falando sobre a maior marca desta cidade", afirmou.

O dirigente espera a natural continuidade dos trabalhos já iniciados. "Temos um bom relacionamento com o presidente e esperamos dele esta atitude. Já tínhamos conseguido parceiros e vamos pessoalmente nos empenhar para que continuem, independente de quem esteja à frente, mesmo porque acredito que todos queiram ver o Fluminense em um lugar de grande destaque, como sempre deveria estar. Continuarei participando das discussões. O que eu espero é que na hora da bola rolar, todos esqueçam estas questões e apoiem o Fluminense", conclamou Fábio Lucena.

Adilson Simas
adilson-simas@bol.com.br
FEIRA ONTEM

Um prefeito que recuava

Em outubro de 1999 o **prefeito Clailton Mascarenhas** enviou projeto de lei e a Câmara aprovou rapidinho, dando estabilidade econômica aos vereadores servidores municipais que estavam licenciados do executivo em razão do mandato. Ante o clamor popular, o alcaide decidiu vetar o próprio projeto.

Na justificativa que ganhou destaque na edição do jornal "Folha do Estado", de sábado dia 18, o prefeito foi incisivo ao explicar o recuo: "Tenho pregado austeridade e transparência nas ações do governo. Como qualquer ser humano, sou suscetível de erros. Mas como cristão tenho a obrigação de reconhecer e consertar o erro cometido". E concluiu dando "aula":

- **Neste momento em que todos nós queremos fazer da Princesa do Sertão a cidade exemplo de austeridade, resolvi, como prefeito, não sancionar o projeto de lei...**

As vítimas da abstenção

Nas eleições proporcionais de 1990 a cidade elegeu apenas um deputado federal, o ex-prefeito José Falcão, em campanha desde que deixou a prefeitura. Jairo Carneiro, do mesmo grupo, não se reelegeu, mas continuou na Câmara porque ACM eleito governador convocou um dos deputados vitoriosos para o secretariado, abrindo a vaga que Jairo ocupou.

Na oposição, concorrendo no lugar de Chico Pinto que desistiu da disputa, o vereador Hozannah Leite teve votação minúscula. Já o empresário José Mendonça, candidato independente, mesmo não conquistando o mandato foi a grande surpresa do pleito ao somar na cidade mais de seis mil votos. Chamado para opinar no jornal Feira Hoje sobre o desempenho de empresário político, o "matreiro" **prefeito Colbert Martins** passou vaselina em Mendonça sem esquecer os outros derrotados:

- **Ele foi uma das vítimas do alto índice de abstenção...**

De boas intenções o Legislativo está cheio

Na edição que circulou no sábado, 12 de julho de 1997, o jornal "Folha do Estado" destacou que a deputada **Eliana Boaventura,** então no PMDB, irritada com a ideia de privatização do BANEB apresentou três emendas ao projeto enviado à Assembleia Legislativa pelo governador.

A primeira emenda da deputada feirense proibia fechamento de agências que fossem a única instituição financeira no município; a segunda poupava por um período de quatro anos as agências lucrativas, não importando a localização; por último a deputada feirense apresentou emenda para proibir demissões durante dois anos depois da venda do banco. Ao texto da matéria, o semanário feirense deu a seguinte manchete:

- **Sonho de uma noite de verão...**

Alô Cooperativa de Rádio Táxi de Feira de Santana - ALÔCOOPTAX

CNPJ: 07.008.919/0001-70NIRE: 29 4 00031692

Assembléia Geral Ordinária

Edital de Convocação

ODiretor Presidente do Conselho de Administração da ALÔCOOPTAX convoca os cooperados, que nesta data são em número de 49 (Quarenta e nove), em condições de votar e serem votados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada, à Av. Sr. dos Passos, 110, sala 06, Serraria Brasil, Feira de Santana/BA, CEP 44.003-144, no dia 29 de março de 2014, às nove horas da manhã, em primeira convocação, com a presença de 2/3 dos cooperados; às dez horas da manhã, em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos cooperados; ou às onze horas da manhã, em terceira convocação, com no mínimo dez cooperados; para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

I - Prestação de contas do Exercício 2013.

II - Alteração de vigência do mandato do Conselho Administrativo para 2 anos

III- Eleição e posse dos componentes Conselho Administrativo;

IV- Eleição e posse dos componentes do Conselho Fiscal;

Feira de Santana, 10 de Março de 2014.

Evanderlicio Oliveira Nunes Filho
Diretor Presidente

André Pomponet
andrepomponet@hotmail.com

Economia em crônica

Cultura e História no Mercado de Arte Popular

Um dos espaços mais relevantes da história da Feira de Santana é o chamado Mercado de Arte Popular , o MAP. Às vésperas de completar 100 anos – foi inaugurado formalmente em 27 de março de 1915 – o entreposto foi se tornando uma necessidade ainda no século XIX, mas só começou a sair do papel de fato em 1906, quando a Câmara Municipal aprovou o empréstimo de 100 contos de réis que deveria custear sua construção. Atualmente, o MAP passa por mais uma reforma que, conforme previsão da prefeitura, deverá ser concluída nos próximos meses.

Antes mesmo da proclamação da República, em 1889, já se discutia na Feira de Santana a necessidade de construção de um entreposto comercial que pudesse abrigar a afamada feira-livre que mobilizava comerciantes e consumidores da região. Isso na época em que não existia a figura do chefe do Executivo, quando as questões administrativas eram resolvidas e encaminhadas pela Câmara Municipal.

Somente em 1901 foi aprovada pelos vereadores uma lei que tratava da construção do mercado. Mais cinco anos foram necessários para se aprovar o empréstimo. A operação se fazia obrigatória em função da escassez de recursos próprios do município. No entanto, a desorganização que imperava com a feira-livre tornava indispensável a construção do entreposto.

Conforme já mencionado, em 1915 o mercado foi inaugurado, embora ainda hoje seja visível, na fachada externa do MAP, o ano de 1914 como marco da construção. A inauguração se deu sob a gestão do intendente Bernardino Bahia, posto equivalente ao de prefeito na chamada República Velha. O responsável técnico pela obra foi Aciolly Ferreira da Silva.

Mudanças

Na primeira metade do século XX a construção causava impressão em feirenses e eventuais visitantes. Afinal, fora concebido com "telhados de duas e quatro águas", todo ele recoberto em "telha vã", sustentado por "colunas toscanas intocadas". A descrição arquitetônica não para por aí: "fachadas envolvidas em arcos que dão acesso aos boxes".

O padrão adotado à época foi replicado em outros municípios baianos. Mercados municipais existentes em Lençóis, Barra, Rio de Contas e São Félix possuem semelhanças com o entreposto feirense. Note-se que, a exemplo da Feira de Santana, esses municípios viviam, no período, o mesmo fenômeno da urbanização crescente que se verificava na recém-batizada Princesa do Sertão.

Nos primeiros anos da década de 1950 já era visível que o mercado caminhava para a saturação. O comércio, antes restrito aos corredores do entreposto, ganhava as ruas adjacentes, expandindo-se graças à construção das rodovias que iam encurtando distâncias e intensificando o comércio.

Remoção

Como todos sabem, as funções originais do mercado municipal foram interrompidas em 1977, com a remoção da feira-livre para o Centro de Abastecimento. Em 1980, sob a gestão de Colbert Martins, o entreposto foi reaberto com uma nova função: impulsionar a comercialização do rico artesanato popular da Feira de Santana. Em 1989, já no segundo mandato de Colbert Martins, houve nova intervenção, com a restauração do telhado, piso, sanitário, instalações elétricas e hidráulicas.

Em meados de 1998 houve mais uma intervenção no entreposto. Foi nela que alguém teve a deplorável ideia de substituir o telhado por chapas metálicas, que descaracterizam esse patrimônio arquitetônico e produzem um calor insano nas tardes escaldantes da Feira de Santana. Alvo de reclamações por quase duas décadas, torce-se que, no ano do seu centenário, o MAP seja revalorizado com sua cobertura original.

Fundamental na consolidação da Feira de Santana como entreposto comercial na primeira metade do século XX, o MAP, além de representar parte da rica história do município, é imprescindível em qualquer estratégia de dinamização do centro tradicional da Princesa do Sertão. É necessário pensá-lo, portanto, para além das intervenções rotineiras que buscam a recuperação de sua estrutura física.

DECRETO INDIVIDUAL Nº 190/2014

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, com fundamento no art. 97, da Lei Complementar nº 01/94, com as alterações introduzidas pela Lei nº 1.878, de 17.10.96, considerando o disposto no processo administrativo 032519/2013 e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 2332/2013, **RESOLVE** reconhecer, em face do direito adquirido, em 29/10/2012, a **estabilidade econômica** da servidora **KELLY CRISTINA RIBEIRO MARQUES CARDOSO**, Contadora, matrícula nº 01075438-6, por ter exercido por mais de 05 (cinco) anos consecutivos função de confiança ou gratificada, no cargo de **Chefe da Divisão de Estudos de Projetos Econômicos**, da Secretaria Municipal de Planejamento, com o valor correspondente ao Símbolo **DA-2**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 12 de março de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 194/2014

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, **RESOLVE** nomear **ALOMA LOPES GALEANO,** para o cargo de **Diretora do Departamento de Atividades Culturais** da Diretoria Executiva da **Fundação Municipal de Tecnologia da Informação, Telecomunicações e Cultura Egberto Tavares Costa – FUNTITEC**, vinculada à Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer, símbolo **DA-2**, em face do falecimento de Marcio Luis de Araújo Carvalho.

Gabinete do Prefeito Municipal, 13 de março de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO — PREFEITO MUNICIPAL
MARIO COSTA BORGES — CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

ANTONIO CARLOS DALTRO COELHO
DIRETOR-PRESIDENTE, DA DIRETORIA EXECUTIVA
DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, TELECOMUNICAÇÕES E CULTURA EGBERTO TAVARES COSTA – FUNTITEC

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO
DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL Nº 08/2014

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no uso de suas atribuições e no exercício da competência delegada pela Lei Municipal Nº 041/2009 e suas alterações de acordo com o Parecer Técnico Nº 056/2014 e tendo em vista o que consta do Processo Nº 07029/2014 - DIV. LIC – DLA.

DECLARA:

Que a atividade a ser desenvolvida pela empresa Construtora Visnevski LTDA, inscrita no CNPJ sob o Nº 15.224.496/0001-54 e de inscrição municipal com sede na Rua Amazonas, Nº 1020 CEP 41.830-380 Pituba – Salvador – Bahia. Para desenvolver a atividade: Silvicultura – Cultivo de eucalipto numa área de 62 hectares, na Fazenda Vitória I Matrícula Nº 697, localizado na Estrada da Faceira, Distrito de Humildes – Zona Rural, Feira de Santana – BA, nas coordenadas Geográficas 12º 23' 03.2'' Latitude Sul e 38º 50' 31.6'' Longitude Oeste. Não está enquadrada na resolução CEPRAM número 4.327 de 31 de outubro de 2013 publicado em 3 de dezembro de 2013.

Ficando, portanto **DISPENSADA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL**.

O ato de não exigir o Licenciamento Ambiental aqui declarada, não isenta o empreendedor do cumprimento da legislação ambiental pertinente, nem da fiscalização exercida pelos órgãos competentes. Portanto, propomos a necessidade do cumprimento das condicionantes e constantes da natureza da Dispensa de Licença Ambiental que se encontra no referido processo.

Feira de Santana, 05 de março de 2014.
Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL Nº 10/2014

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no uso de suas atribuições e no exercício da competência delegada pela Lei Municipal Nº. 041/2009 e suas alterações de acordo com o Parecer Técnico Nº. 058/2014 e tendo em vista o que consta do Processo Nº. 07031/2014 - DIV. LIC – DLA.

DECLARA:

Que a atividade a ser desenvolvida pela empresa Construtora Visnevski LTDA, inscrita no CNPJ sob o Nº 15.224.496/0001-54 com sede na Rua Amazonas, Nº. 1020 CEP 41.830-380 Pituba – Salvador – Bahia. Para desenvolver a atividade: Silvicultura – Cultivo de eucalipto numa área de 43.48 hectares, na Fazenda Conceição **Matrícula** Nº. 3444, localizado na Vila São Tiago Iguape, Distrito de Humildes – Zona Rural, Feira de Santana – BA. Feira de Santana – BA, nas coordenadas geográficas 12º 22' 16.1'' Latitude Sul e 38º 50' 38.5'' Longitude Oeste. Não está enquadrada na resolução CEPRAM Nº. 4.327 de 31 de outubro de 2013 publicado em 3 de dezembro de 2013.

Ficando, portanto **DISPENSADA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL**.

O ato de não exigir o Licenciamento Ambiental aqui declarada, não isenta o empreendedor do cumprimento da legislação ambiental pertinente, nem da fiscalização exercida pelos órgãos competentes. Portanto, propomos a necessidade do cumprimento das condicionantes e constantes da natureza da Dispensa de Licenciamento Ambiental que se encontra no referido processo.

Feira de Santana, 05 de março de 2014.
Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

DECRETO INDIVIDUAL Nº 191/2014

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, com fundamento no art. 97, da Lei Complementar nº 01/94, com as alterações introduzidas pela Lei nº 1.878, de 17.10.96, considerando o disposto no processo administrativo 033581/2013 e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 2322/2013, **RESOLVE** reconhecer, em face do direito adquirido, em 29/10/2012, a **estabilidade econômica** do servidor **LUIZ IVAN DOS SANTOS SILVA**, Contador, matrícula nº 01075437-4, por ter exercido por mais de 05 (cinco) anos consecutivos função de confiança ou gratificada, no cargo de **Diretor do Departamento de Planejamento Econômico**, da Secretaria Municipal de Planejamento, com o valor correspondente ao Símbolo **DA-1**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 12 de março de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 195/2014

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, **RESOLVE** nomear **FERNANDA DELIRIS CORDEIRO CARVALHO CAVALCANTE,** para o cargo de **Agente Regional, da Administração Regional V,** da Secretaria Municipal de Governo, símbolo **DA-6, em face do falecimento de Roque de Carvalho Cordeiro.**

Gabinete do Prefeito Municipal, 13 de março de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO — **PREFEITO MUNICIPAL**
MARIO COSTA BORGES — **CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO**
PAULO SÉRGIO AQUINO DE AZEVEDO SOUZA
SECRETÁRIO MUNICIPAL GOVERNO

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO
PORTARIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA
PORTARIA Nº 014, DE 03 DE FEVEREIRO DE 2014.

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Municipal Nº 041/09 (Código de Meio Ambiente), de acordo com o Parecer Técnico Nº.017/14 e tendo em vista o que consta do Processo Nº 53701/13 - DIV. LIC – LAS.

RESOLVE:

Art. 1º. Conceder **LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA (LAS), válida pelo prazo de 03 (três) anos**, a **Empresa Zalcbergas Injeção de Termoplasticos Ltda**, inscrita no CNPJ sob Nº 03.212.218/0001-06, com sede na Avenida Desembarco, S/N – CIS – Feira de Santana, CEP 44.010-635, para a Fabricação artefatos de material plástico para uso na construção, exceto tubos e acessórios, mediante o cumprimento da legislação em vigor, das condicionantes e das constantes da natureza portaria que se encontram no referido processo.

Art. 2º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, 03 de fevereiro de 2014.
Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL

AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL Nº 004, DE 13 DE MARÇO DE 2014.

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Municipal Nº 041/09 (Código de Meio Ambiente), de acordo com o Parecer Técnico Nº. 064/14 e tendo em vista o que consta do Processo Nº 03329/2014 - DIV. LIC – IAP.

RESOLVE:

Art. 1º. Conceder **AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL PARA INTERVENÇÃO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE** pelo prazo de 01 (um) ano, a **Empresa** CEPRENG ENGENHARIA E PREMOLDADOS LTDA inscrita no CNPJ sob o Nº. 73.661.472/0001-69 e inscrição municipal N.º 4.620-5, situada na Rua General Mendes N.º 176, Bairro Ponto Central, CEP – 44.075-355 Feira de Santana-BA, para realizar a implantação da Travessia de Esgotamento Sanitário sobre o riacho situado no fundo do empreendimento Residencial Reserva do Parque Localizado na Rua Estrada do Alecrim s/ nº, Bairro Feira VII, CEP - 44.000-000 Feira de Santana – BA, mediante o cumprimento da legislação em vigor e das condicionantes constantes no referido processo:

Art. 2º. Esta Autorização refere-se à análise de viabilidade ambiental de competência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMMAM, cabendo ao interessado obter a Anuência e/ou Autorização das outras instâncias no Âmbito Federal, Estadual ou Municipal, quando couber, para que o mesmo alcance seus efeitos legais;

Art. 3º. Estabelecer que esta Autorização, bem como cópias dos documentos relativos ao cumprimento dos condicionantes acima citados, seja mantidas disponíveis à fiscalização da SEMMAM e aos demais órgãos do Sistema Estadual de Administração dos Recursos Ambientais – SEARA;

Art. 4º. Esta Autorização entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, 13 de março de 2014.
Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO
DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL Nº 011/2014

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no uso de suas atribuições e no exercício da competência delegada pela Lei Municipal Nº. 041/2009 e suas alterações e de acordo com o que consta no Processo 00831/2014;

DECLARA:

Que a atividade de Construção Civil do **GranVille Residencial,** localizado Travessa Nova Esperança, s/n, Santo Antonio dos Prazeres, próximo a Rua Artemia Pires, Feira de Santana- BA, CEP: 44.077-005, desenvolvida pela H Marinho Empreendimentos Ltda, CNPJ 04.992.587/0001-13 de inscrição municipal Nº 15.901-8, está enquadrada na resolução CEPRAM de número 4327/2013, mas não esta caracterizado quanto a capacidade de área para construção do empreendimento, sendo a área do terreno de 28.096,96 m², enquadrando-se menor que a capacidade instalada vista em lei. Ficando, portanto **DISPENSADA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL**.

O ato de não exigir o Licenciamento Ambiental aqui declarada, não isenta o empreendedor do cumprimento da legislação ambiental pertinente, nem da fiscalização exercida pelos órgãos competentes.

Feira de Santana, 07 de março 2014.
Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL Nº 09/2014

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no uso de suas atribuições e no exercício da competência delegada pela Lei Municipal Nº. 041/2009 e suas alterações de acordo com o Parecer Técnico Nº. 057/2014 e tendo em vista o que consta do Processo Nº. 07030/2014 - DIV. LIC – DLA.

DECLARA:

Que a atividade a ser desenvolvida pela empresa Construtora Visnevski LTDA, inscrita no CNPJ sob o Nº 15.224.496/0001-54 e de inscrição municipal com sede na Rua Amazonas, Nº. 1020 CEP 41.830-380 Pituba – Salvador – Bahia. Para desenvolver a atividade: Silvicultura – Cultivo de eucalipto numa área de 29,61 hectares, na Fazenda Vitória II **Matrícula** Nº 24046, localizado na Estrada da Faceira, Distrito de Humildes – Zona Rural, Feira de Santana – BA, nas coordenadas Geográficas 12º 23' 29.0'' Latitude Sul e 38º 50' 21.5'' Longitude Oeste. Não está enquadrada na resolução CEPRAM número 4.327 de 31 de outubro de 2013 publicado em 3 de dezembro de 2013.

Ficando, portanto **DISPENSADA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL**.

O ato de não exigir o Licenciamento Ambiental aqui declarada, não isenta o empreendedor do cumprimento da legislação ambiental pertinente, nem da fiscalização exercida pelos órgãos competentes. Portanto, propomos a necessidade do cumprimento das condicionantes e constantes da natureza da Dispensa de Licenciamento Ambiental que se encontra no referido processo.

Feira de Santana, 05 de março de 2014.
Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO
PORTARIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO
PORTARIA Nº 08, DE 05 DE FEVEREIRO DE 2014.

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Municipal Nº 041/09 e suas alterações, de acordo com o Parecer Técnico Nº. 019/14 e tendo em vista o que consta do Processo Nº 51073/2013 - DIV. LIC – LAO.

RESOLVE:

Art. 1º. Conceder **LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO, válida pelo prazo de 03 (três) anos**, a empresa **Vitaly Nutrição Animal Ltda,** inscrita no CNPJ sob Nº 08.617.092/0001-65, com sede na Av. Probahia, 3100, Quadra Q Lote 1/6, Centro Industrial do Subaé/Tomba, Feira de Santana-Bahia, para dar continuidade às atividades de fabricação de alimentos para animais (Ração balanceada). De acordo com o projeto apresentado, mediante o cumprimento da Legislação Ambiental em vigor. Portanto, propomos a necessidade do cumprimento das condicionantes e constantes da natureza da Licença Ambiental de Operação que se encontra no referido processo.

Art. 2º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, 05 de fevereiro de 2014.
Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Prefeito do município de Feira de Santana, Coordenador Geral do Gabinete de Gestão Integrada do Município – GGIM, no uso das atribuições conferidas pelo Decreto Municipal nº 7.664, de 01 de janeiro de 2009, convoca os membros do GGIM e estende o convite às representações das instituições Federais e Estaduais agregadas; com escopo de participarem da reunião de caráter ordinário, a realizar-se no dia 19/03/2014(quarta-feira), no Auditório da Secretaria Municipal de Prevenção a Violência e Promoção dos Direitos Humanos, localizada na Rua Castro Alves, nº 1.038, Centro – Feira de Santana – Bahia. Em primeira convocação, às 09h e, em segunda convocação, às 09h30, com a seguinte pauta:

01 – Definir funcionamento da Central de Vídeo Monitoramento do Município.
02 – O que ocorrer.

Feira de Santana, 10 de março de 2014.
JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL